ISSN 2237-258X

DOSSIÊ

"FORMAÇÃO E PROFISSÃO DOCENTE SOB DIFERENTES OLHARES"

Ao longo do tempo, várias instituições e pesquisadores têm se dedicado a estudar e a investigar sobre os professores no Brasil. Especificamente, ao olharmos para os aspectos históricos da formação de professores no país, conseguimos recuperar que essa questão remonta aos anos finais do século XIX. Desde então, vários modelos de formação foram adotados em momentos distintos da história, bem como, foram feitas reformas no ensino, as quais instituíram também modelos de instituições destinadas à formação de docentes. Essa visão possibilita entender sobre as políticas, as propostas, as práticas e as situações que foram consideradas em cada período até chegarmos ao contexto instalado na atualidade, no tocante às propostas formativas.

Para além do processo histórico de constituição da profissão docente atualmente, vemos uma multiplicidade de textos que tratam de temas relativos à formação docente, como: qualidade formativa, condições de remuneração do magistério na educação básica, condições de exercício da profissão, Políticas de Formação de Professores, concepções e práticas de formação docente, processo de profissionalização e de legitimidade da profissão, relação entre as instituições de formação e a escola, formação inicial e continuada, interface entre a formação e a profissão, formação para o exercício da profissão docente, entre tantos outros.

Independente dos tipos, modelos, concepções, formas, processos, perspectivas, metodologias, infraestrutura, condições necessárias, etc., não podemos perder de vista, como apontado por Nóvoa (2017), que para formar professores, precisamos de outros professores e das instituições escolares, bem como, repensar as nossas instituições e as nossas práticas. Ter como foco que a qualidade da oferta educativa, um dos compromissos expressos no Marco de Ação de Dakar e na Agenda 2030, perpassa pela formação (inicial e continuada consistente), valorização dos professores (reconhecimento, desenvolvimento profissional, remuneração e condições de trabalho adequadas) e efetivação de políticas docentes.

A formação e a profissão docente suscitam um horizonte de olhares, perpassam diferentes épocas, cenários e vão se ressignificando a cada ano. Nesse sentido, esta edição da revista "*Educação e Fronteiras"* traz como dossiê oito artigos que tratam dessa temática, a partir da visão singular de cada autor. Os textos apresentam resultados de investigações, pesquisas, vivências e práticas de sujeitos que contribuem com reflexões sobre a temática "a formação e a profissão docente".

No primeiro artigo, Simone das Graças Leal, Maria Célia Borges e Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro voltam seus olhares para *"Discussão sobre formação de professores, inicial e continuada e a relação com a nova BNCC".* As autoras ressaltam a urgência da luta coletiva por mudanças na valorização da profissão docente, assentindo que isso trará efeitos diretamente na melhoria da qualidade de ensino nas escolas públicas.

Em seguida, Darli de Fátima Sampaio e Rosa Lydia Teixeira Corrêa apresentam os

resultados de uma investigação realizada sobre *"Gênero e religião: uma trilha na formação de professores"*. Elas partem do ponto de vista de que o campo religioso tradicional e conservador busca não só uma polarização moral, mas o extermínio do conceito de gênero nas escolas e também um possível investimento em uma formação de professores direcionada para o alinhamento dessas ideias.

"Formação e mobilidade dos professores: o caso de Rio Claro - SP no período de 1890 – 1920" é o que nos mostra Daniela Cristina Lopes de Abreu. O texto aborda uma prática frequente realizada em uma cidade do interior paulista, que trouxe impactos para a formação docente. A autora parte de uma visão micro-histórica para verificar os espaços de atuação dos professores nas diferentes instituições criadas com a finalidade de ofertar a escolarização primária.

No quarto artigo, Marijâne Silveira da Silva nos convida a percorrer algumas pistas de uma investigação sobre a *"Formação de regentes de ensino primário do Território Federal do Guaporé: o Curso Normal Regional Carmela Dutra"*. Tal artigo contribui para compreender aspectos da formação de regentes de ensino primário, realizada em um Curso Normal Regional público, em uma região que apresentava os mais diferentes problemas na área da educação, mas que se encontrava em processo de expansão.

Áurea Esteves Serra e Luzia de Fátima Paula, em *"Um estudo local sobre a formação de professores em Birigui/SP: vocação/motivação e formação"*,brindam-nos com reflexões sobre aspectos relativos às três categorias mencionadas no título, como também, com discussões sobre o que contribuiu para a escolha da carreira das docentes entrevistadas. Os olhares são direcionados para analisar as narrativas de quatro professoras aposentadas da rede de ensino pública de um município brasileiro da região Sul.

No sexto artigo, *"Profissionalidade docente: sentidos e significados de um grupo de professoras alfabetizadoras"*, as autoras Rosilene Paula da Silva e Filomena Maria de Arruda Monteiro socializam o resultado de pesquisa realizada em uma rede municipal de ensino. Elas recorrem às narrativas de professoras alfabetizadoras, que nos revelam aspectos da profissionalidade ao longo da profissão e como essas professoras (re)significam as suas práticas pedagógicas.

Movidos pelas questões pertencentes à díade *docência* e *profissionalidade*, os autores Wellington Luiz Alves Aranha e Luciana Cristina Porfírio olham para os *"Professores eventuais e a construção da profissionalidade docente:a 'caixa preta' da educação nas escolas públicas do interior paulista",* compondo, assim, o sétimo artigo deste dossiê. Os autores apresentam um exercício reflexivo sobre a temática, tanto no âmbito global quanto no caso específico das instituições educativas do interior paulista.

A partir da ótica de Mercês P. Cunha Mendonça, Iolene Mesquita Lobato e Edna Perpetua dos Santos, que questionam: *"O educador e a escola de tempo integral no Brasil: quem vai 'fazer acontecer'?"*, fechamos o dossiê com esse oitavo artigo. Nele, as autoras analisam como esse modelo foi construído, efetivado e como está sendo revisto, bem como, as necessidades de interação dos diversos atores, os requisitos de educação integral e integrada e o nível de preparação docente para efetivação do modelo no país.

Esta edição conta ainda com a seção de fluxo contínuo, composta por quatro textos selecionados que contribuem com reflexões sobre diferentes temáticas. Iniciamos esta seção com Daniel Aparecido da Costa e Juliana Miranda Filgueiras, que ao analisarem *"O processo*

de organização da escolarização primária na cidade de Pouso Alegre-MG no século XIX", verificaram que apesar das várias dificuldades enfrentadas, elas não inviabilizaram o desenvolvimento da escolarização nesta cidade. No texto seguinte, Candida Soares da Costa apresenta, em a *"Educação das relações étnico-raciais, educação escolar e educação escolar indígena na educação básica: especificidades e aproximações",* osresultados de uma pesquisa que teve por objetivo compreender as especificidades e as possíveis aproximações ou distanciamentos entre as diretrizes que definem as políticas de educação voltadas às questões étnico-raciais, quilombola e Indígena. Já pela lente da autora Andréia Vicência Vitor Alves, o artigo *"Gestão democrática da educação: democracia liberal e/ou deliberativa"*apresenta considerações sobre diferentes concepções de democracia e de gestão democrática. Pelo seu olhar, é possível entender o que se nomeia por "gestão democrática", a qual requer a apreensão da concepção de democracia que a sustenta. Para finalizar, as autoras Maria Angélica Olivo Francisco Lucas e Cicília Rodrigues Monteiro buscam refletir sobre *"Educação, alfabetização e letramento: a revista criança e sua seção caleidoscópio"*. Por meio da análise dessaseção do presente impresso pedagógico, as autoras verificaram também porque a temática em questão está praticamente ausente das orientações destinadas aos professores do nível de ensino em discussão.

Para fechar este número da Revista *Educação e Fronteiras On-Line*, a resenha produzida por Juliana da Silva Monteiro apresenta sua visão do livro "*A Escrita da História"*, de autoria de Michel de Certeau, publicado pela Editora Forense Universitária, do Rio de Janeiro, no ano de 2010, cuja tradução foi realizada por Maria de Lourdes Menezes.

Que a leitura suscite novas reflexões para todos aqueles que se encontram em formação inicial, continuada, em atuação no exercício da profissão docente ou na educação de forma geral. Também, faço votos para que a leitura desse Dossiê contribua para ampliar as discussões, sonhar com mudanças e com dias melhores!

Profa. Dra. Marijâne Silveira da Silva
[Universidade Federal de Rondônia - UNIR]